

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DE
DOENÇAS BUCAIS MATERNO-INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Emanoel Markis Gomes Do Nascimento (emanoel.markis@upe.br)

Jackson Henrique Da Silva Albuquerque (jackson.albuquerque@upe.br)

Vanyele Da Silva Cordeiro (vanyele.cordeiro@upe.br)

Victor Cavalcanti Dos Santos (victor.cavalcanti.s@hotmail.com)

Vaniclecia Da Silva Cordeiro (vaniclecia.cordeiro@upe.br)

Tiago Moura Hemetério Araújo (tiago.moura@upe.br)

Maria Vitória Rodrigues Da Silva (vitoria.rsilva@upe.br)

Priscila Prosini (priscila.prosini@upe.br)

Kattyenne Kabbaz Asfora (kattyenne.asfora@upe.br)

Verônica Maria De Sá Rodrigues (veronica.rodrigues@upe.br)

Mônica Maria De Albuquerque Pontes (monica.pontes@upe.br)

Amanda Maria Ferreira Barbosa (amanda.barbosa@upe.br)

Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde (fernanda.santos@upe.br)

A saúde bucal é componente essencial da saúde sistêmica e influencia diretamente a qualidade de vida. Na gestação, devido a alterações hormonais e fisiológicas, há maior predisposição a doenças como gengivite e periodontite, que podem comprometer tanto a saúde materna quanto o desenvolvimento do bebê. Nesse cenário, o pré-natal odontológico assume papel central ao oferecer ações educativas, preventivas, curativas e terapêuticas, fortalecendo a assistência integral e multiprofissional. Analisar o impacto da saúde bucal durante a gestação e sua influência na qualidade de vida materno-infantil, enfatizando o papel do pré-natal odontológico como estratégia de cuidado integral. Metodologia: Realizou-se revisão de literatura a partir de estudos nacionais e internacionais, com levantamento em bases como PubMed e SciELO, utilizando descritores relacionados à saúde bucal, gestação e pré-natal odontológico, sem restrição de idiomas. Observou-se alta prevalência de sangramento gengival (72,2%), sensibilidade dentária (38,9%) e higiene bucal insatisfatória entre gestantes, com baixa adesão ao atendimento odontológico. A literatura destaca que o pré-natal odontológico contribui para prevenção de doenças, incentivo ao aleitamento materno e orientações sobre higiene oral do bebê, impactando positivamente a saúde infantil. No Brasil, apenas 41,3% das pessoas que gestam no puerpério receberam orientações educativas, 21% ações preventivas e 16,6% tratamentos curativos, revelando lacunas no SUS. A saúde bucal na gestação é determinante para o bem-estar materno e infantil. O pré-natal odontológico deve ser ampliado e integrado a ações educativas e multiprofissionais, garantindo uma assistência mais humanizada, equitativa e eficaz.

Palavras-chave: saúde bucal gestação cuidado pré-natal.